

RESUMO EXTENSIVO - UNIVERSO BH

ANESTESIA INTRAVENOSA EM BEZERROS

INTRODUÇÃO

Existem várias técnicas que podem ser utilizadas em ruminantes a campo, mas alguns procedimentos são mais complexos. Dessa forma, pode-se considerar que a anestesia intravenosa apresenta maior praticidade a campo, mas o cuidado é essencial. Para procedimentos prolongados em animais de grande porte, destaca-se a infusão contínua da associação de xilazina, éter glicérol e quetamina. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos hemogasométricos, cardiopulmonares e glicêmicos de bezerros submetidos à cirurgia de herniorrafia umbilical sob anestesia total intravenosa, empregando a associação de xilazina e quetamina.

METODOLOGIA

Baseou o desenvolvimento com animais da rotina com 8 bezerros. Esses bezerros foram pré-medicados com xilazina (0,05 mg/Kg IV) e quetamina (2,0 mg/Kg IV). Como adjuvante usou-se lidocaína 2% como bloqueio infiltrativo, além de monitorizar a frequência cardíaca, respiratória e glicemia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi considerado na recuperação anestésica, o animal conseguir ficar em posição quadrupedal sem nenhum estímulo após o final da infusão da solução de XEQ. Foi observada uma diminuição da frequência cardíaca após a administração de MPA e a frequência respiratória elevou-se; já a glicemia houve elevação gradativa. Esses dados foram possíveis devido à disponibilidade de um gasômetro e aparelho Glicoteste.

Analisando as alterações obtidas, pode-se concluir que a técnica anestésica empregada, acarretou num período prolongado de recuperação. O aumento da glicemia é a depressão respiratória induziu a acidemia e acidose respiratória, portanto a ventilação controlada faz-se necessário, bem como a disponibilidade de um gasômetro para monitorar níveis de oxigênio, pH, Hco₃ e um aparelho para medir glicemia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Campbell KB, Klavano PA, Richardson P, Alexander JE.
2. Dohert TJ, Ballinger JA, McDonell WN, Páscoa PJ, Valliant AE.
3. Kerr CL, Windeyer C, Bouré LP, Mikakhur KK, McDonell W.
4. Luna SPL. Medicação pré-anestésica em equinos, ruminantes e suínos.
5. Machado, Evandro dos Anjos Hérnia umbilical em bezerro: relato de caso / Evandro dos Anjos Machado. – 2019. 66 f. : il
6. Picareta MT, Gasthuys FM
7. Raptopoulos D, Weaver BMQ. Observations following intravenous xylazine administration in steers. Vet Rec. 1984; 114: 567-9

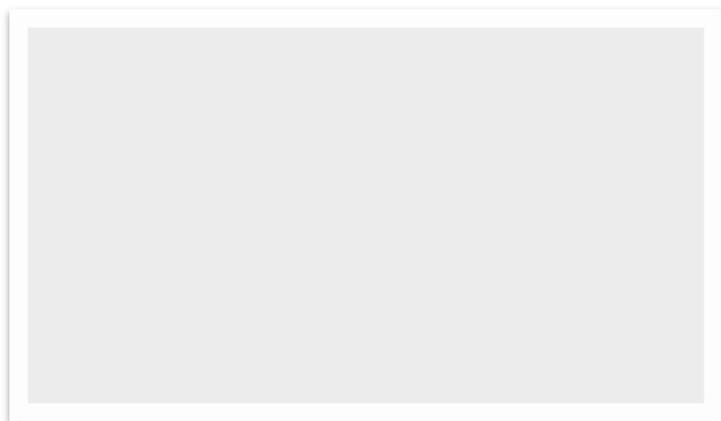


Figura 01: Bovino fêmea, 865/2018, diagnosticada com hérnia umbilical. Aumento de volume na região umbilical (A); animal em decúbito dorsal com involução espontânea do conteúdo herniário (B); suspensão do saco herniário (C); mensuração do diâmetro do anel herniário (D). Fonte: CBG – UFRPE, 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS